



RELEASE DE RESULTADOS 3T23



VIVT
B3 LISTED



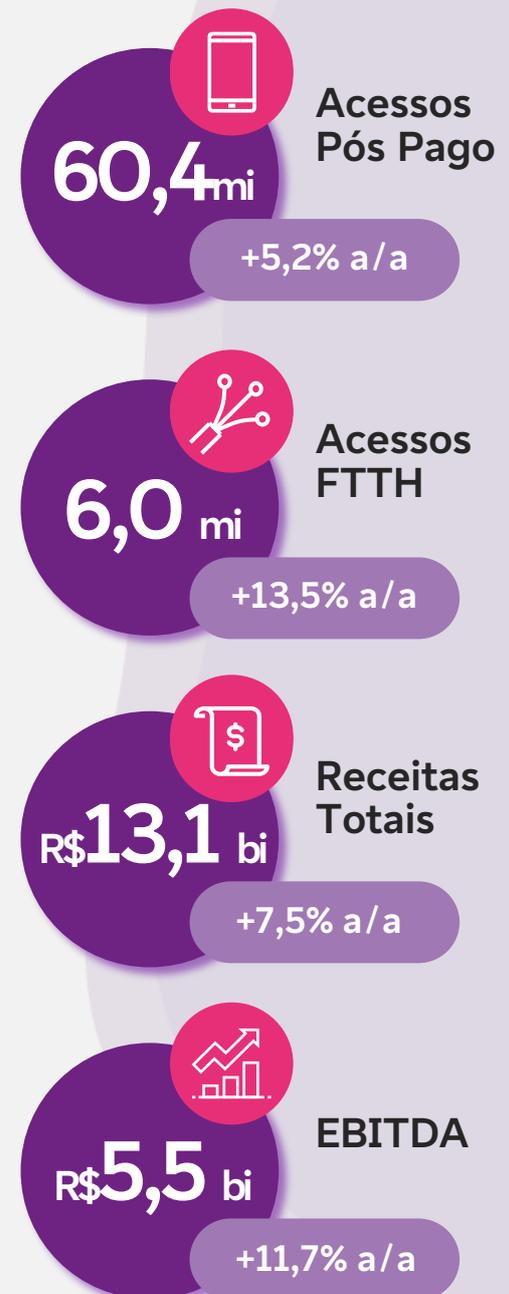
VIV
LISTED
NYSE

A Telefônica Brasil S.A. (B3: VIVT3, NYSE: VIV) divulga hoje seus resultados referentes ao terceiro trimestre de 2023, apresentados de acordo com as Normas Contábeis Internacionais (IFRS) e com os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

PARA ACESSAR A PLANILHA COM OS DADOS DISPONIBILIZADOS NO SITE DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES, [CLIQUE AQUI.](#)

DESTAQUES 3T23

- Fortalecimento da liderança com **98 milhões¹** de **acessos móveis**. No segmento **pós-pago (ex-M2M)**, o *market share* ao final de agosto/23 foi de **43,6%** (+1,9 p.p. a/a), enquanto o *churn* no 3T23 permanece em níveis historicamente baixos, **1,09%**.
- A rede de **FTTH** está presente em **439 cidades** (+59 cidades a/a) com **25,1 milhões de casas passadas** (+12,9% a/a) e **6,0 milhões de casas conectadas** (+13,5% a/a).
- Receita líquida segue crescendo acima da inflação (+7,5% a/a)**, impulsionada pela **receita de serviço móvel (+9,0% a/a)**. A **receita fixa** manteve o desempenho positivo, aumentando **+3,1% a/a**, com destaque para as receitas de FTTH (+15,1% a/a) e de **Dados Corporativos, TIC e Outros (+14,7% a/a)**.
- O **EBITDA cresceu +11,7% a/a**, com uma margem de **42,2%** (+1,6 p.p a/a), em função do forte desempenho das receitas core (+9,6% a/a) e do **controle de custos (+4,6% a/a)** no trimestre, incluindo o **efeito líquido positivo de R\$ 175 milhões no 3T23**, referente ao ajuste de preço pós-fechamento da compra de parte dos ativos da Oi Móvel.
- Nos 9M23 o **Fluxo de Caixa Operacional** totalizou **R\$ 8.901 milhões** (+27,1% a/a), com uma **margem de 23,1%** (+3,3 p.p. a/a) em relação à receita líquida. Os **Investimentos** somaram **R\$ 6.665 milhões** (-5,3% a/a) ou 17,3% das receitas (-2,6 p.p. a/a), mantendo o nível projetado de Investimentos abaixo de R\$ 9 bilhões no ano de 2023.
- Lucro líquido²** alcançou **R\$ 3.429 milhões** nos 9M23 (+15,9% a/a). A **remuneração aos acionistas** declarada³ até outubro de 2023 atingiu **R\$ 2.870 milhões**, sendo R\$ 1.736 milhões em juros sobre capital próprio, R\$ 827 milhões em dividendos e R\$ 308 milhões em recompras de ações.



¹ Foram desconectados 3.812 mil acessos considerados inativos nos critérios da Vivo provenientes da aquisição de parte dos ativos Oi Móvel, sendo 3.015 mil em set/22, 339 mil em dez/22 e 457 mil em mar/23.

² Considera o lucro líquido atribuído à Telefônica Brasil.

³ Considera os eventos com data de direito de janeiro a outubro de 2023.

DESTAQUES



CONSOLIDADO EM R\$ MILHÕES	3T23	3T22	Δ% a/a	9M23	9M22	Δ% a/a
Receita Operacional Líquida	13.112	12.199	7,5	38.565	35.382	9,0
Receita core ¹	12.335	11.256	9,6	36.120	32.380	11,6
Receita móvel	9.279	8.480	9,4	27.025	24.172	11,8
Receita core fixa	3.056	2.776	10,1	9.095	8.209	10,8
Receita não-core ²	777	943	(17,6)	2.445	3.002	(18,5)
Custos Totais	(7.573)	(7.242)	4,6	(22.999)	(21.335)	7,8
EBITDA	5.539	4.957	11,7	15.566	14.047	10,8
<i>Margem EBITDA / Receita Líq.</i>	<i>42,2%</i>	<i>40,6%</i>	<i>1,6 p.p.</i>	<i>40,4%</i>	<i>39,7%</i>	<i>0,7 p.p.</i>
Lucro Líquido³	1.472	1.440	2,2	3.429	2.959	15,9
Lucro por Ação (EPS)⁴	0,89	0,86	2,9	2,07	1,77	16,6
Investimentos ex-IFRS 16⁵	2.626	2.586	1,5	6.665	7.041	(5,3)
Fluxo de Caixa Operacional (FCO)⁶	2.913	2.371	22,9	8.901	7.006	27,1
<i>Margem FCO⁶ / Receita Líquida</i>	<i>22,2%</i>	<i>19,4%</i>	<i>2,8 p.p.</i>	<i>23,1%</i>	<i>19,8%</i>	<i>3,3 p.p.</i>
Fluxo de Caixa Livre	1.918	1.839	4,3	7.556	6.473	16,7
Receita core¹ / Receita Líq.	94,1%	92,3%	1,8 p.p.	93,7%	91,5%	2,1 p.p.
Receita não-core² / Receita Líq.	5,9%	7,7%	(1,8) p.p.	6,3%	8,5%	(2,1) p.p.
Total de Acessos (milhares)	111.582	111.688	(0,1)	111.582	111.688	(0,1)
Acessos core	104.701	104.070	0,6	104.701	104.070	0,6
<i>% / total de acessos</i>	<i>93,8%</i>	<i>93,2%</i>	<i>0,7 p.p.</i>	<i>93,8%</i>	<i>93,2%</i>	<i>0,7 p.p.</i>
Acessos não-core	6.881	7.618	(9,7)	6.881	7.618	(9,7)
<i>% / total de acessos</i>	<i>6,2%</i>	<i>6,8%</i>	<i>(0,7) p.p.</i>	<i>6,2%</i>	<i>6,8%</i>	<i>(0,7) p.p.</i>

¹ Total de receitas da Companhia excluindo voz fixa, xDSL e DTH.

² Receita de voz fixa, xDSL e DTH.

³ Lucro Líquido atribuído à Telefónica Brasil.

⁴ Lucro por ação calculado com base no lucro líquido atribuído à Telefónica Brasil dividido pelas ações em circulação.

⁵ Não inclui valores relativos à renovação de licenças no montante de R\$ 9,8 milhões no 1T22, à reversão de provisão de renovação de licença no montante de -R\$ 181 milhões no 2T23, à renovação de licenças no montante de R\$ 202,7 milhões no 3T23 e efeitos do IFRS 16.

⁶ Fluxo de Caixa Operacional é equivalente ao EBITDA menos Investimentos ex-IFRS 16.

NEGÓCIO MÓVEL

CONSOLIDADO EM R\$ MILHÕES	3T23	3T22	Δ% a/a	9M23	9M22	Δ% a/a
RECEITA LÍQUIDA MÓVEL	9.279	8.480	9,4	27.025	24.172	11,8
Receita de Serviço Móvel	8.465	7.763	9,0	24.614	22.051	11,6
Pós-pago ¹	7.010	6.218	12,7	20.218	17.772	13,8
Pré-pago	1.455	1.545	(5,8)	4.396	4.279	2,7
Receita de Aparelhos	814	717	13,5	2.411	2.120	13,7



O crescimento da **Receita de Serviço Móvel**, de 9,0% a/a, foi impulsionado principalmente pela **Receita de Pós-pago¹** (+12,7% a/a), a qual foi positivamente impactada pelo aumento da base de clientes, reajustes anuais de preço e *churn* em níveis mínimos históricos. No trimestre, adicionamos **739 mil acessos pós-pago**, tanto pela migração de pré-pago para controle, quanto pelo saldo positivo de portabilidade de outras operadoras.



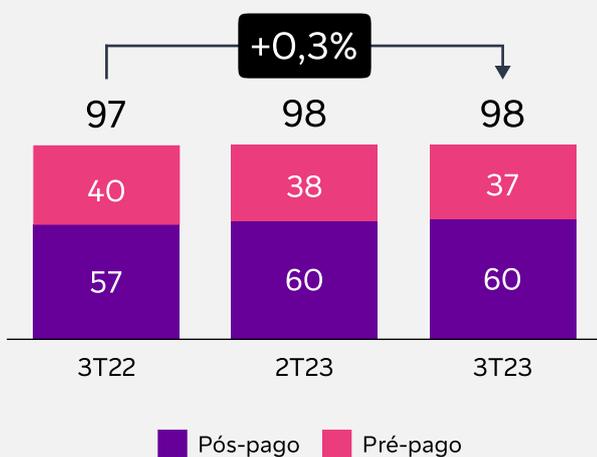
A **Receita de Pré-pago** reduziu 5,8% na comparação anual, em função da migração de acessos pré-pago ao controle, o que beneficia a dinâmica da receita de serviço móvel como um todo. Embora a receita tenha caído, o ARPU do pré-pago acelerou 4,8% a/a.



A venda de smartphones compatíveis com 5G, que já representa 82% do total de smartphones vendidos nas lojas, incluindo o lançamento de aparelhos *high-end*, e a ampla oferta de eletrônicos, contribuíram para um incremento de 13,5% na **Receita de Aparelhos** em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

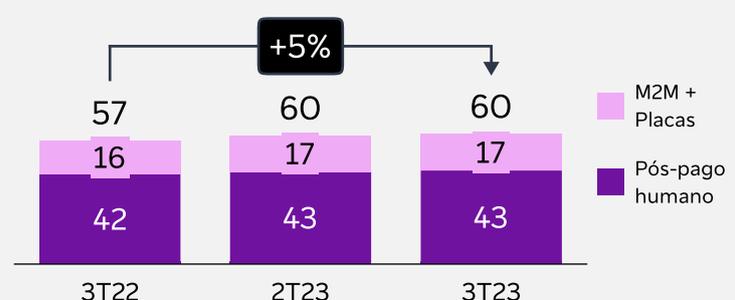
ACESSOS MÓVEIS

Milhões



ACESSOS PÓS PAGO

Milhões



Churn Pós-Pago (ex-M2M) %



¹ Receita de pós-pago inclui M2M, placas, atacado e outros.

NEGÓCIO FIXO

CONSOLIDADO EM R\$ MILHÕES	3T23	3T22	Δ% a/a	9M23	9M22	Δ% a/a
RECEITA LÍQUIDA FIXA	3.833	3.719	3,1	11.540	11.210	2,9
Receita core fixa¹	3.056	2.776	10,1	9.095	8.209	10,8
FTTH	1.570	1.364	15,1	4.568	3.950	15,6
FTTC	58	123	(52,9)	219	433	(49,4)
IPTV	367	365	0,7	1.113	1.115	(0,2)
Dados Corporativos, TIC e outros	1.060	924	14,7	3.195	2.712	17,8
% de Receitas B2B Digital	57,0%	52,2%	4,8 p.p.	56,6%	51,6%	5,0 p.p.
Receita não-core fixa²	777	943	(17,6)	2.445	3.002	(18,5)
Receita core fixa ¹ / Receita Líquida Fixa	79,7%	74,6%	5,1 p.p.	78,8%	73,2%	5,6 p.p.
Receita não-core fixa ² / Receita Líquida Fixa	20,3%	25,4%	(5,1) p.p.	21,2%	26,8%	(5,6) p.p.



A **Receita Líquida Fixa** cresceu 3,1% a/a, em função do crescimento de duplo dígito da **Receita Core Fixa** (+10,1% a/a), que corresponde a 79,7% (+5,1 p.p. a/a) da receita líquida fixa. A receita fixa continua em expansão, resultado da decisão estratégica de focar na expansão dos negócios em fibra e serviços digitais B2B.



A receita de **FTTH** aumentou 15,1% a/a no 3T23, devido ao crescimento da base de clientes e ao efeito do reajuste anual de preço. Durante os últimos 12 meses, expandimos nossa rede de FTTH para **2,9 milhões** de novos domicílios, conectamos **715 mil novos clientes** e chegamos a **59 novas cidades**, totalizando a cobertura de FTTH em 439 municípios. O desempenho em FTTH tem sido impulsionado pela nossa oferta convergente de pós-pago e fibra, o **Vivo Total**, que possui **1,1 milhão de acessos** com crescimento de 2,5x a/a, representou **79% das altas** de FTTH nas lojas físicas próprias nos últimos três meses e apresentou **churn** mensal de **0,44%** no período, bem abaixo do **churn** dos produtos *standalone*.

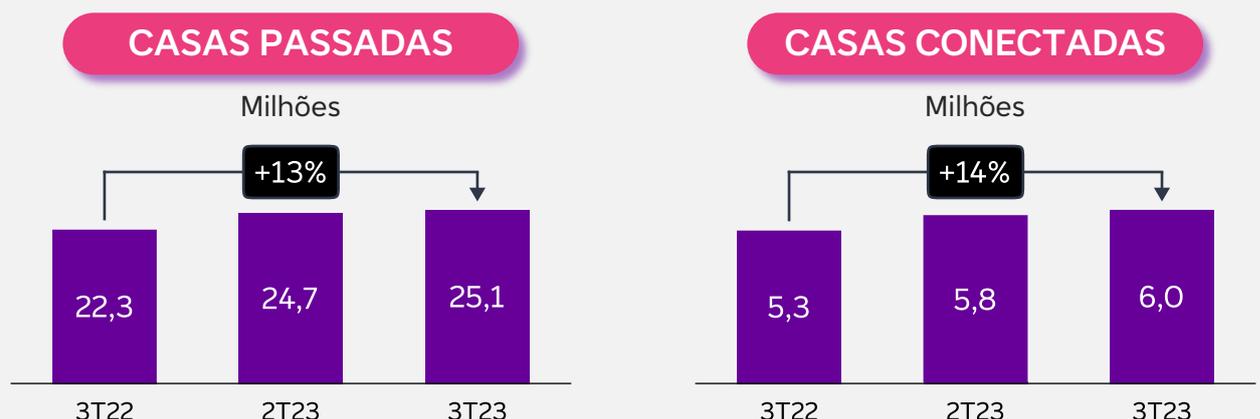


A **Receita de IPTV**, produto associado à conectividade de fibra, aumentou 0,7% a/a no 3T23, em função do reajuste anual de preço, mesmo com uma ligeira redução na base de acessos (-3,3% a/a).



A **Receita de Dados Corporativos, TIC e outros**, cresceu +14,7% a/a no 3T23 em decorrência dos serviços digitais para empresas que já representaram 57,0% (+4,8 p.p. a/a) desta linha de receita. Para mais detalhes sobre o B2B digital, [clique aqui](#).

FTTH



¹ FTTH, FTTC, IPTV, Dados Corporativos e TIC, Atacado e outras receitas fixas.

² Receita de voz fixa, xDSL e DTH. O serviço de DTH foi descontinuado a partir de janeiro de 2023.

CUSTOS

CONSOLIDADO EM R\$ MILHÕES	3T23	3T22	Δ% a/a	9M23	9M22	Δ% a/a
CUSTOS TOTAIS	(7.573)	(7.242)	4,6	(22.999)	(21.335)	7,8
CUSTOS DOS SERVIÇOS E PRODUTOS VENDIDOS	(2.485)	(2.347)	5,9	(7.316)	(6.646)	10,1
Serviços	(1.419)	(1.404)	1,1	(4.240)	(3.991)	6,2
Produtos Vendidos	(1.066)	(943)	13,0	(3.076)	(2.655)	15,8
CUSTOS DA OPERAÇÃO	(5.088)	(4.895)	3,9	(15.683)	(14.688)	6,8
Pessoal	(1.423)	(1.248)	14,0	(4.175)	(3.549)	17,6
Comerciais e Infraestrutura	(3.315)	(3.259)	1,7	(9.883)	(9.592)	3,0
Provisão para Devedores Duvidosos	(291)	(301)	(3,3)	(1.024)	(1.000)	2,4
Gerais e Administrativas	(333)	(273)	22,1	(893)	(833)	7,1
Outras Rec. (Disp.) Operacionais	274	185	47,5	292	286	1,8

Os **Custos Totais**, excluindo gastos com Depreciação e Amortização, foram de **R\$ 7.573 milhões** no trimestre, um aumento de **4,6% no ano**.



CUSTOS DOS SERVIÇOS E PRODUTOS VENDIDOS

Os Custos dos Serviços e Produtos Vendidos cresceram **5,9% a/a**, em função das maiores receitas com serviços digitais e venda de aparelhos e eletrônicos.

- **SERVIÇOS** – aumento de **1,1% a/a no 3T23**, em função da venda de soluções e serviços para empresas.
- **PRODUTOS VENDIDOS** – evolução de **13,0% em relação ao 3T22**, refletindo a maior receita com venda de aparelhos.

CUSTOS DA OPERAÇÃO

Os Custos da Operação apresentaram crescimento de **3,9% a/a**, devido principalmente à inflação do período.

- **PESSOAL** – aumento de **14,0% a/a no 3T23**, em função do reajuste anual de salários e benefícios, maiores despesas com internalização de áreas críticas, criação de novos negócios e maior atividade comercial.
- **COMERCIAIS E INFRAESTRUTURA** – incremento de **1,7% quando comparado ao 3T22**, devido à maiores despesas com operações comerciais, além do maior custo com aluguel de redes neutras de fibra, relacionado ao aumento da base de clientes. Esses efeitos foram parcialmente compensados pelo fim do Contrato de Transição de Serviços com a Oi e pela maior adoção de canais digitais.
- **PROVISÃO PARA DEVEDORES DUVIDOSOS** – reduziu **3,3% a/a e encerrou o 3T23 em R\$ 291 milhões**, representando 1,6% da Receita Bruta (-0,1 p.p. a/a). A redução na PDD demonstra a priorização dos clientes no pagamento de conectividade, além da execução de ações de crédito e cobrança pela companhia.
- **GERAIS E ADMINISTRATIVAS** – aumento de **22,1% a/a no trimestre**, em função das maiores despesas com serviços de terceiros.
- **OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS** – apresentaram receita de **R\$ 274 milhões** aumento de **47,5%** na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, principalmente em função do reconhecimento do valor líquido de R\$ 175 milhões relacionados a compra de parte dos ativos móveis da Oi, composto por uma receita de R\$ 244 milhões referentes ao ajuste de preço acordado entre as partes, e uma despesa de R\$ 69 milhões referente a multas de encerramento de contratos de arrendamento de torres.

KPIs DIGITALIZAÇÃO



27,0%

% Pix nos pagamentos recebidos

+21,5 p.p. a/a



22 mi

Usuários Vivo App

+10,4% a/a



DO EBITDA AO LUCRO LÍQUIDO



EBITDA

O **EBITDA** (resultado antes de juros, impostos, depreciações e amortizações) do 3T23 foi de **R\$ 5.539 milhões**, um incremento de **11,7%** quando comparado ao 3T22, com margem EBITDA de 42,2% (+1,6 p.p. a/a). O desempenho reflete o forte crescimento das receitas totais de 7,5% a/a, com maior participação das receitas core 94,1% (+1,8 p.p. a/a), e o contínuo controle de custos.

DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO

A **Depreciação e Amortização** aumentou **6,0%** em comparação ao 3T22, devido aos investimentos realizados nos últimos anos.

RESULTADO FINANCEIRO

No 3T23, o **Resultado Financeiro** totalizou uma despesa de **R\$ 570 milhões**, o que representa um aumento de R\$ 532 milhões a/a, principalmente em função do menor nível de receitas com atualização monetária.

LUCRO LÍQUIDO

O **Lucro Líquido**¹ totalizou **R\$ 1.472 milhões** no terceiro trimestre de 2023, um incremento de **+2,2%** na comparação anual, devido à forte evolução do EBITDA (+11,7% a/a).

¹ Considera o lucro líquido atribuído à Telefônica Brasil.

INVESTIMENTOS

CONSOLIDADO EM R\$ MILHÕES	3T23	3T22	Δ% a/a	9M23	9M22	Δ% a/a
Rede	2.255	2.215	1,8	5.722	5.986	(4,4)
Tecnologia, Sistemas de Informação e Outros	371	371	0,0	943	1.055	(10,7)
Investimentos¹ ex-IFRS 16	2.626	2.586	1,5	6.665	7.041	(5,3)
IFRS 16 Arrendamentos	1.686	447	277,3	2.223	2.218	0,2
Saldo total IFRS 16	4.312	3.033	42,2	8.888	9.259	(4,0)

Os Investimentos¹ realizados no 3T23 alcançaram R\$ 2.626 milhões (+1,5% a/a), o que representa 20,0% da Receita Operacional Líquida do trimestre, uma redução de 1,2 p.p. na comparação anual. Os investimentos foram direcionados ao reforço da nossa rede móvel, com destaque para a ativação do 5G em cidades com mais de 200 mil habitantes, além do investimento na expansão da rede de fibra.

Nos últimos nove meses, os Investimentos¹ somaram R\$ 6.665 milhões (-5,3% a/a), o que coloca a Companhia em uma posição sólida para cumprir com a projeção de realizar Investimentos, excluindo licenças e arrendamentos (IFRS 16), de até R\$ 9 bilhões² no ano de 2023.

FLUXO DE CAIXA

CONSOLIDADO EM R\$ MILHÕES	3T23	3T22	Δ% a/a	9M23	9M22	Δ% a/a
EBITDA Reportado	5.539	4.957	11,7	15.566	14.047	10,8
Investimentos	(2.626)	(2.586)	1,5	(6.665)	(7.041)	(5,3)
Capital Circulante	342	673	(49,3)	2.524	3.042	(17,0)
IFRS 16 Pagamento de Leasing	(624)	(600)	4,0	(1.834)	(1.789)	2,5
Receb. e (Pagam.) Financeiros	(492)	(302)	62,5	(1.472)	(1.057)	39,3
Pagamento de Impostos IR/CSLL	(222)	(302)	(26,6)	(563)	(730)	(22,8)
FLUXO DE CAIXA LIVRE	1.918	1.839	4,3	7.556	6.473	16,7

O Fluxo de Caixa Livre totalizou R\$ 1.918 milhões no 3T23, aumento de 4,3% a/a, devido ao crescimento do EBITDA (+11,7% a/a), manutenção do nível de investimento, parcialmente compensado por maiores pagamentos financeiros relativos aos juros das debêntures pagos em julho de 2023, que totalizaram aproximadamente R\$ 248 milhões.

¹ Não inclui valores relativos à renovação de licenças no montante de R\$ 9,8 milhões no 1T22, à reversão de provisão de renovação de licença no montante de R\$ 181 milhões no 2T23, à renovação de licenças no montante de R\$ 202,7 milhões no 3T23 e efeitos do IFRS 16.

² O montante é estimado e sujeito a alterações diante de eventuais mudanças no ambiente de negócio e macroeconômico.

ENDIVIDAMENTO

EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

ENDIVIDAMENTO EM R\$ MILHÕES	MOEDA	TAXA DE JUROS	VENCIMENTO	CURTO PRAZO	LONGO PRAZO	TOTAL
Debêntures (7ª Emissão - 1ª Série)	R\$	CDI + 1,12% a.a.	2025	46	1.500	1.546
Debêntures (7ª Emissão - 2ª Série)	R\$	CDI + 1,35% a.a.	2027	62	2.000	2.062
Passivos pela aquisição de sociedades ¹	R\$	100% do CDI e IPCA	2027	91	3	94
Outros Credores ²	R\$	CDI + 3,75% a.a.	2028	0	15	15
Licenças 5G	R\$	Selic e IGP-DI	2040	640	968	1.607
Dívida Bruta Ex-IFRS 16				839	4.486	5.324
Arrendamento ³	R\$	IPCA	2036	3.539	8.891	12.430
Dívida Bruta Total				4.378	13.377	17.754

ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO | EX-IFRS 16

CONSOLIDADO EM R\$ MILHÕES	30/09/2023	31/12/2022	30/09/2022
Curto Prazo	839	2.508	2.518
Longo Prazo	4.486	4.761	5.031
Dívida Bruta Ex-IFRS 16	5.324	7.269	7.549
Caixa, Aplic. e Depósito ⁴	(5.024)	(2.955)	(6.151)
Derivativos	18	6	(61)
Dívida (Caixa) Líquida	318	4.320	1.337
Arrendamento ³	12.430	12.033	12.198
Dívida Líquida	12.748	16.353	13.535

PERFIL DA DÍVIDA L.P.

ANO	Dív. Financ. (R\$ milhões)	IFRS 16 (R\$ milhões)
2024	839	3.539
2025	1.557	2.780
2026	59	2.011
Após 2026	2.869	4.100
Total	5.324	12.430

A dívida bruta (ex-Arrendamento) da Companhia atingiu **R\$ 5.324 milhões** ao final do **3T23**, sendo 100% denominada em moeda nacional. O endividamento bruto teve redução de 29% a/a em função da baixa da retenção contratual de aquisição de ativos móveis da Oi e da liquidação do empréstimo em moeda estrangeira (Lei 4131) em setembro/23. Considerando Caixa e Aplicações, Retenção Contratual¹ e Derivativos, a Companhia registrou dívida líquida de **R\$ 318 milhões** no dia 30 de setembro de 2023. Se incluído o efeito do arrendamento³, a dívida líquida atingiu **R\$ 12.748 milhões** ao final do **3T23**.

¹ Passivos pelos contratos de aquisição dos ativos móveis da Oi, da Vita IT e da Vale Saúde, mais detalhes na nota explicativa 20 do ITR do 3T23.

² Referente ao aporte realizado pela Polígono Capital no Vivo Money em agosto/23, mais detalhes na nota explicativa 20 do ITR do 3T23.

³ Contempla também arrendamentos financeiros que eram considerados dívida financeira antes da norma IFRS16 (R\$257 milhões no 3T23, R\$ 227 milhões no 3T22 e R\$ 227 milhões no 4T22).

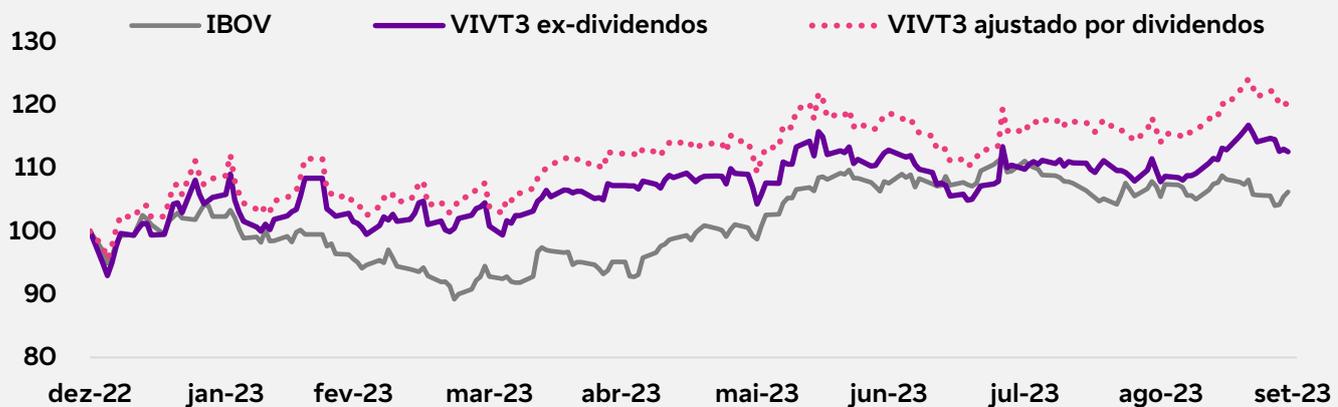
⁴ Considera caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber do FIDC Vivo Money.

MERCADO DE CAPITAIS

Nosso capital social é composto exclusivamente por ações ordinárias, com direito a voto, que estão listadas na B3 (*ticker*: VIVT3) e na NYSE (*ticker*: VIV).

Desempenho das Ações

(Base 100 em 31/12/2022)



	30/09/2023	31/12/2022	Δ
Cotação VIVT3 (R\$)	43,18	38,35	12,6%
Cotação VIV (US\$)	8,55	7,15	19,6%
Volume médio diário 3M VIVT3 (R\$ mi)	92,08	112,54	-18,2%
Volume médio diário 3M VIV (US\$ mi)	9,10	15,73	-42,1%
Quantidade de ações totais	1.663.556.731	1.676.938.271	(13.381.540)
Quantidade de ações em circulação	1.656.556.432	1.663.556.731	(7.000.299)
Quantidade de ações em tesouraria	7.000.299	13.381.540	(6.381.241)
Lucro 12M por ação (EPS)	2,75	2,44	12,8%
Preço/Lucro (P/E)	15,76	15,85	-0,6%
Valor de Mercado/Patrimônio Líquido (P/BV)	1,04	0,94	10,3%
Valor Patrimonial por Ação	41,67	40,82	2,1%



RETORNO AO ACIONISTA



Em setembro de 2023, a ANATEL aprovou o pedido de anuência prévia para que a Companhia efetue uma ou mais reduções do seu capital social atual, sujeito a apreciação da administração sobre oportunidade e conveniência, em um valor máximo total de até R\$ 5 bilhões.

Por meio do Programa de Recompra de Ações, em vigor até o dia 22 de fevereiro de 2024, recomparamos R\$ 308 milhões em ações entre janeiro e outubro de 2023, reafirmando o compromisso da Companhia com a maximização do retorno ao acionista. Nos últimos 12 meses¹, o valor bruto por ação declarado foi de R\$ 2,58, o que representa um *dividend yield*¹ de 6,6% no ano, considerando o Programa de Recompra de Ações.

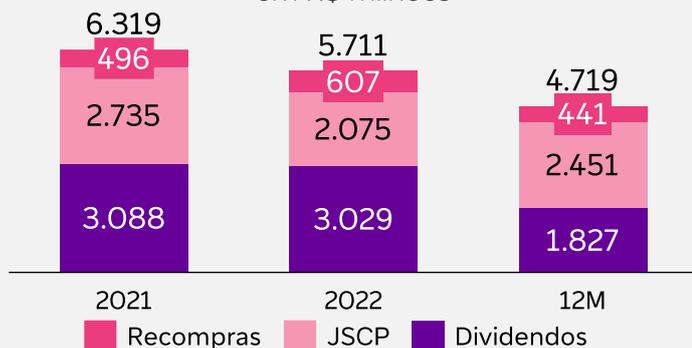
Nos 9M23, o Conselho de Administração deliberou dividendos no valor de R\$ 827 milhões referente ao exercício social de 2022, e juros sobre capital próprio no valor bruto de R\$ 1.586 milhões, relativos ao exercício social de 2023. Além disso, deliberamos R\$ 150 milhões de juros sobre capital próprio no dia 10 de outubro de 2023. Os juros sobre capital próprio divulgados serão imputados ao dividendo mínimo obrigatório do exercício social de 2023, *ad referendum* da Assembleia Geral Ordinária de Acionistas a ser realizada em 2024.

Para mais informações sobre Dividendos, [clique aqui](#)



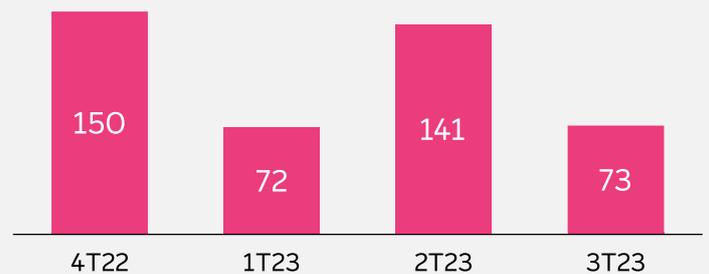
Distribuição ao Acionista Declarada¹

em R\$ milhões



Recompras Trimestrais

em R\$ milhões



¹ Considera os dividendos e juros sobre capital próprio declarados e as recompras realizadas entre novembro de 2022 e outubro de 2023. ² Considera os dividendos e juros sobre capital próprio declarados entre novembro de 2022 e outubro de 2023. ³ Considera os dividendos e juros sobre capital próprio declarados com base no lucro entre novembro de 2022 e outubro de 2023 e as recompras realizadas no mesmo período.

NEGÓCIOS DIGITAIS

Com base no pilar estratégico #temtudonaVivo, seguimos avançando no desenvolvimento de um ecossistema com parceiros relevantes para alavancar a nossa consolidação como hub de serviços digitais.

B2C



VIVO CONTROLE

Em continuidade ao lançamento dos planos **Vivo Controle Saúde, Vivo Controle Netflix e Vivo Controle Entretenimento**, anunciamos o novo plano **Vivo Controle Educação** que fornece acesso a cursos online, rápidos e com certificados na plataforma Vivae – *joint-venture* entre a Vivo e a Ânima Educação – por R\$ 72/mês.



SERVIÇOS FINANCEIROS

Em setembro de 2023, a carteira do **Vivo Money** atingiu **R\$ 307 milhões**, um aumento de 2,2x em relação ao mesmo período do ano anterior. Em julho de 2023, foi firmado o compromisso de investimento no Vivo Money com a **Polígono Capital**, por meios de fundos geridos por ela, de até **R\$ 250 milhões** em no máximo 24 meses. As receitas com serviços financeiros cresceram 45% na comparação anual, totalizando **R\$ 106 milhões** no 3T23.



ENTRETENIMENTO

A Vivo distribui aos seus clientes os **melhores OTTs de música e vídeo do mercado**. Esse serviço representou **R\$ 144 milhões** em receitas no 3T23 (+33% a/a), e encerramos setembro de 2023 com **2,8 milhões de assinantes** (+32% a/a) de plataformas de conteúdo.

B2B

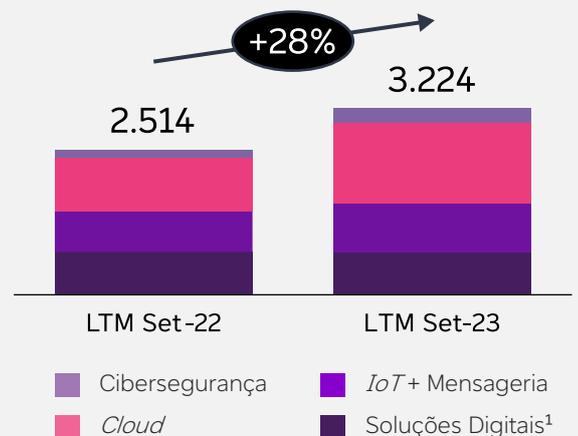
As empresas do Brasil estão caminhando em direção à digitalização, e a Vivo oferece serviços que vão além da conectividade, formando um ecossistema de serviços digitais composto por serviços de **cloud, cibersegurança, IoT, big data, mensageria, venda e aluguel de equipamentos de TI**, entre outros.

Nos últimos 12 meses, os serviços digitais para empresas geraram **R\$ 3.224 milhões** em receitas (+28% a/a), representando **6,3% da receita total** da Vivo no período (+1,0 p.p. a/a).

Atualmente, cerca de 10% dos nossos clientes B2B contratam serviços digitais com a Vivo, o que demonstra a oportunidade de aumentar a penetração desses serviços, principalmente entre Pequenas e Médias Empresas. Por isso, o **Vivo Meu Negócio**, oferece um ecossistema completo de serviços digitais para PMEs², fornecendo soluções acessíveis relacionadas a gestão de vendas, presença web e ferramentas de eficiência

Receitas B2B Digitais

em R\$ milhões



¹Inclui equipamentos ²Pequenas e médias empresas.

ASG

Ambiental, Social e Governança

A Telefônica Brasil apresenta uma estratégia ASG que visa assegurar o compromisso em crescer de maneira sustentável com ética e integridade. Esta estratégia possui 6 pilares de atuação com mais de 100 indicadores monitorados através do Plano de Negócio Responsável (PNR). O PNR é aprovado pelo Conselho de Administração e é composto por metas (2021 – 2024) transversais a toda a companhia que promovem o crescimento responsável da empresa e contribuem para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável/Agenda 2030. Este plano endereça os temas mais relevantes, atuais e futuros, nas dimensões ambiental, social e de governança.



CLIMA

A companhia lançou o [Plano de Ação Climática](#), que detalha sua **estratégia climática** seguindo 5 modelos: operacional, cadeia de valor, comercial, financeiro e governança. O Plano foi aprovado pelo Conselho de Administração e é monitorado pelo Comitê de Qualidade e Sustentabilidade.

Em relação a atuação com fornecedores, por meio do **Programa Carbono na Cadeia de Fornecedores** são desenvolvidas ações voltadas aos 125 parceiros carbono intensivos (cerca de 90% das emissões da cadeia), sendo que 60% destes estão atuando pelo clima. Quanto aos **clientes**, nos últimos 12 meses, os produtos e serviços que favorecem a eficiência energética e climática e se alinham ao objetivo de conter o aumento da temperatura global em 1,5°C somaram **R\$ 1.860 milhão em receitas**.

A companhia será a primeira do setor a iniciar na modalidade de **Autoprodução de Energia**. Em parceria com empresa especializada, a Telefônica Brasil será sócia de 4 parques solares em Janaúba (MG) que abastecerão mais de 200 unidades consumidoras em média tensão. A recertificação da **ISO 50.001** também foi alcançada com sucesso.



SOCIAL

Em agosto ocorreu o **Dia dos Voluntários**, onde mais de 9.500 voluntários realizaram atividades em 59 instituições beneficiando mais de 30 mil pessoas. Pela primeira vez os colaboradores puderam convidar seus familiares para a ação.

A Telefônica Brasil lançou a análise de impacto [Vivo pelos ODS 2030](#), que detalha como seu negócio contribui para os **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)**. O estudo apresenta seus ODS prioritários e reforça sua estratégia de impacto positivo. O lançamento ocorreu em um evento na empresa que discutiu, com diferentes stakeholders, como o setor privado pode impulsionar essa agenda.

No The Town, a empresa reforçou a iniciativa **Presença Preta** com ações voltadas a impulsionar a diversidade racial no evento. Para distribuir como brindes, pochetes e *shoulder bags* foram produzidas por mulheres do sistema prisional ou em processo de ressocialização a partir de uniformes que seriam descartados.



AVALIAÇÕES ASG

Destacando o programa Vivo Recycle, a empresa foi a única brasileira e do setor a integrar a **Change the World list da revista Fortune** (21º posição), que seleciona companhias que promovem impacto positivo a partir de seus negócios.

A Telefônica Brasil também foi reconhecida no Top 10 das **Melhores Empresas para Trabalhar no Brasil 2023**, na categoria Grandes (mais de 10 mil colaboradores), no ranking nacional da GPTW (*Great Place To Work*).

A empresa se mantém nas seguintes avaliações: (1) Melhor empresa de TI e Telecom pelo **Época Negócios 360º**; (2) 1º lugar no **Anuário Telecom 2023** publicado pelo Fórum Editorial.



INDICADORES OPERACIONAIS

Negócio Móvel

MILHARES	3T23	3T22	Δ% a/a	9M23	9M22	Δ% a/a
TOTAL DE ACESSOS MÓVEIS	97.587	97.328	0,3	97.587	97.328	0,3
Pós-pago	60.424	57.454	5,2	60.424	57.454	5,2
Pós-pago humano (ex-M2M)	43.467	41.712	4,2	43.467	41.712	4,2
M2M	15.620	14.210	9,9	15.620	14.210	9,9
Placas	1.336	1.532	(12,8)	1.336	1.532	(12,8)
Pré-pago	37.163	39.874	(6,8)	37.163	39.874	(6,8)
MARKET SHARE¹	38,7%	37,3%	1,3 p.p.	38,7%	37,3%	1,3 p.p.
Pós-pago	41,7%	40,2%	1,5 p.p.	41,7%	40,2%	1,5 p.p.
Pré-pago	34,5%	33,8%	0,8 p.p.	34,5%	33,8%	0,8 p.p.
ARPU (R\$/mês)	28,9	26,1	10,9	28,0	26,1	7,2
Pós-pago humano (ex-M2M)	51,2	46,8	9,5	49,7	47,2	5,2
M2M	3,3	2,9	14,5	3,2	2,9	8,7
Pré-pago	12,9	12,3	4,8	12,7	12,1	5,0
CHURN MENSAL	2,3%	2,4%	(0,1) p.p.	2,5%	2,5%	(0,1) p.p.
Pós-pago (ex-M2M)	1,1%	1,2%	(0,2) p.p.	1,1%	1,2%	(0,1) p.p.
Pré-pago ²	3,6%	3,9%	(0,3) p.p.	4,0%	4,3%	(0,2) p.p.

Negócio Fixo

MILHARES	3T23	3T22	Δ% a/a	9M23	9M22	Δ% a/a
TOTAL DE ACESSOS FIXOS	13.995	14.360	(2,5)	13.995	14.360	(2,5)
Acessos core fixa³	7.114	6.743	5,5	7.114	6.743	5,5
FTTH	5.992	5.277	13,5	5.992	5.277	13,5
FTTC	264	578	(54,3)	264	578	(54,3)
IPTV	858	888	(3,3)	858	888	(3,3)
Acessos não-core fixa⁴	6.881	7.618	(9,7)	6.881	7.618	(9,7)
Voz Fixa	6.612	7.047	(6,2)	6.612	7.047	(6,2)
xDSL	269	458	(41,2)	269	458	(41,2)
DTH ⁵	0	112	n.d.	0	112	n.d.
ARPU FTTH (R\$/mês)	88,7	88,1	0,7	88,6	88,8	(0,3)
ARPU IPTV (R\$/mês)	141,6	136,9	3,4	140,9	138,1	2,1
<i>Acessos core fixa³ / Total de Acessos fixos</i>	<i>50,8%</i>	<i>47,0%</i>	<i>3,9 p.p.</i>	<i>50,8%</i>	<i>47,0%</i>	<i>3,9 p.p.</i>
<i>Acessos não-core fixa⁴ / Total de Acessos fixos</i>	<i>49,2%</i>	<i>53,0%</i>	<i>(3,9) p.p.</i>	<i>49,2%</i>	<i>53,0%</i>	<i>(3,9) p.p.</i>

¹ Dados publicados pela Anatel relativos a agosto de 2023. ² Desconsidera a desconexão de acessos considerados inativos nos critérios da Vivo, provenientes da aquisição da Oi Móvel, de 457 mil acessos pré-pago em mar/23. Considerando as desconexões, o churn pré-pago seria 4,2% nos 9M23. ³ FTTH, FTTC e IPTV. ⁴ Voz fixa, xDSL e DTH. ⁵ O serviço de DTH foi descontinuado a partir de janeiro de 2023.



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DO EXERCÍCIO

CONSOLIDADO EM R\$ MILHÕES	3T23	3T22	Δ% a/a	9M23	9M22	Δ% a/a
Receita Operacional Bruta	17.975	17.328	3,7	52.646	50.779	3,7
Receita Operacional Líquida	13.112	12.199	7,5	38.565	35.382	9,0
Receita Core ¹	12.335	11.256	9,6	36.120	32.380	11,6
Receita Móvel	9.279	8.480	9,4	27.025	24.172	11,8
Receita Core Fixa	3.056	2.776	10,1	9.095	8.209	10,8
Receita Não-Core ²	777	943	(17,6)	2.445	3.002	(18,5)
Custos Totais	(7.573)	(7.242)	4,6	(22.999)	(21.335)	7,8
Custos dos Serviços e Produtos Vendidos	(2.485)	(2.347)	5,9	(7.316)	(6.646)	10,1
Custos dos Serviços	(1.419)	(1.404)	1,1	(4.240)	(3.991)	6,2
Custos dos Produtos Vendidos	(1.066)	(943)	13,0	(3.076)	(2.655)	15,8
Custos da Operação	(5.088)	(4.895)	3,9	(15.683)	(14.688)	6,8
Pessoal	(1.423)	(1.248)	14,0	(4.175)	(3.549)	17,6
Comerciais e Infraestrutura	(3.315)	(3.259)	1,7	(9.883)	(9.592)	3,0
Prov. para Devedores Duvidosos	(291)	(301)	(3,3)	(1.024)	(1.000)	2,4
Gerais e Administrativas	(333)	(273)	22,1	(893)	(833)	7,1
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	274	185	47,5	292	286	1,8
EBITDA	5.539	4.957	11,7	15.566	14.047	10,8
<i>Margem EBITDA %</i>	<i>42,2%</i>	<i>40,6%</i>	<i>1,6 p.p.</i>	<i>40,4%</i>	<i>39,7%</i>	<i>0,7 p.p.</i>
Depreciação e Amortização	(3.418)	(3.226)	6,0	(9.885)	(9.397)	5,2
EBIT	2.121	1.732	22,5	5.681	4.650	22,2
Resultado Financeiro	(570)	(37)	1.419,7	(1.713)	(1.163)	47,4
Ganho (Perda) com Investimentos	(3)	(5)	n.d.	(15)	(13)	10,6
Impostos (IR/CS)	(72)	(253)	(71,7)	(521)	(543)	(4,0)
Lucro Líquido antes de acionistas não controladores	1.477	1.436	2,8	3.432	2.932	17,1
<i>Lucro/(Prejuízo) dos acionistas não controladores</i>	<i>5</i>	<i>(3)</i>	<i>n.d.</i>	<i>3</i>	<i>(27)</i>	<i>n.d.</i>
Lucro Líquido³	1.472	1.440	2,2	3.429	2.959	15,9
<i>Lucro por Ação (EPS)⁴</i>	<i>0,89</i>	<i>0,86</i>	<i>2,9</i>	<i>2,07</i>	<i>1,77</i>	<i>16,6</i>

¹ Total de receitas da Companhia excluindo voz fixa, xDSL e DTH.

² Receita de voz fixa, xDSL e DTH.

³ Lucro Líquido atribuído à Telefónica Brasil.

⁴ Lucro por ação calculado com base no lucro líquido atribuído à Telefónica Brasil dividido pelas ações em circulação.



BALANÇO PATRIMONIAL

CONSOLIDADO EM R\$ MILHÕES	30/09/2023	31/12/2022	Δ% a/a
ATIVO	119.991	119.121	0,7
Circulante	19.401	17.284	12,3
Caixa e Equivalentes de Caixa	4.556	2.274	100,3
Contas a Receber	9.077	8.691	4,4
Estoques	888	790	12,5
Outros ativos circulantes	4.881	5.529	(11,7)
Não Circulante	100.590	101.838	(1,2)
Contas a Receber	367	399	(8,1)
Garantias e Depósitos	2.862	2.834	1,0
Outros Ativos	2.816	2.981	(5,5)
Imobilizado, Líquido	45.479	45.898	(0,9)
Intangível, Líquido	49.067	49.725	(1,3)
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	119.991	119.121	0,7
PASSIVO	50.665	50.666	(0,0)
Circulante	21.044	22.171	(5,1)
Contas a Pagar e Fornecedores	10.248	8.451	21,3
Impostos, Taxas e Contribuições a Recolher	1.852	1.101	68,2
Empr., Financ., Deb., Arrendamentos e Licenças	4.378	6.020	(27,3)
Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos	1.775	3.187	(44,3)
Provisões e Contingências	1.326	1.878	(29,4)
Outras Obrigações	1.465	1.533	(4,5)
Não Circulante	29.621	28.495	4,0
Impostos, Taxas e Contribuições a Recolher	3.974	2.893	37,4
Imposto de Renda e Contribuição Social Dif.	3.343	3.832	(12,8)
Empr., Financ., Deb., Arrendamentos e Licenças	13.377	13.282	0,7
Provisões e Contingências	7.072	6.733	5,0
Outras Obrigações	1.857	1.756	5,8
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	69.326	68.456	1,3



INFORMAÇÕES ADICIONAIS

EBITDA Após Arrendamentos (IFRS 16)

CONSOLIDADO EM R\$ MILHÕES	3T23	3T22	Δ% a/a	9M23	9M22	Δ% a/a
EBITDA	5.539	4.957	11,7	15.566	14.047	10,8
Depreciação de Arrendamentos (IFRS 16)	(765)	(775)	(1,2)	(2.431)	(2.267)	7,2
Encargos Financeiros por Arrend. (IFRS 16)	(374)	(342)	9,4	(1.025)	(950)	7,8
EBITDA Após Arrendamentos (EBITDA AL)	4.400	3.841	14,6	12.111	10.829	11,8
<i>Margem EBITDA AL / Receita Líquida</i>	<i>33,6%</i>	<i>31,5%</i>	<i>2,1 p.p.</i>	<i>31,4%</i>	<i>30,6%</i>	<i>0,8 p.p.</i>
Investimentos ex-IFRS 16	2.626	2.586	1,5	6.665	7.041	(5,3)
Fluxo de Caixa Operacional (EBITDA AL - Investimentos)	1.774	1.255	41,4	5.446	3.788	43,8
<i>Margem FCO AL / Receita Líquida</i>	<i>13,5%</i>	<i>10,3%</i>	<i>3,2 p.p.</i>	<i>14,1%</i>	<i>10,7%</i>	<i>3,4 p.p.</i>

Depreciação e Amortização

CONSOLIDADO EM R\$ MILHÕES	3T23	3T22	Δ% a/a	9M23	9M22	Δ% a/a
Depreciação e Amortização	(3.418)	(3.226)	6,0	(9.885)	(9.397)	5,2
Depreciação	(1.562)	(1.590)	(1,7)	(4.570)	(4.620)	(1,1)
Depreciação de Arrendamentos (IFRS 16)	(765)	(775)	(1,3)	(2.431)	(2.267)	7,2
Amortização	(850)	(671)	26,6	(2.166)	(1.930)	12,2
Depreciação/Amortização de PPA ¹	(241)	(189)	27,1	(719)	(579)	24,2

¹ Purchase Price Allocation.



CALL DE RESULTADOS

Data: _____ **Horário:** _____ **Para conectar-se:** _____

01 de novembro
de 2023
(quarta-feira)

10h00 (horário
de Brasília) /
09h00 (horário
de Nova York)

Transmissão em Inglês com **tradução simultânea**
para o Português (plataforma Zoom):



[Clique aqui](#)

O replay da teleconferência estará disponível **após o encerramento do evento, em nosso site**

TELEFÔNICA BRASIL RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Christian Gebara
David Melcon
João Pedro Soares Carneiro
Gabriel Menezes
Tatiana Anicet
Carolina Dias

Av. Eng. Luis Carlos Berrini, 1376 – 18º Andar – Cidade Monções – SP – 04571-000
E-mail: ir.br@telefonica.com
Informações disponíveis no website: ri.telefonica.com.br

VIVT
B3 LISTED



ISE B3

ICO2 B3

O presente documento pode conter previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões não constituem fatos ocorridos no passado e refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia. Os termos "antecipa", "acredita", "estima", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "projeta", "objetiva", bem como outros termos similares, visam identificar tais previsões as quais evidentemente envolvem riscos ou incertezas previstas ou não pela Companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem diferir das atuais expectativas e o leitor não deve se basear exclusivamente nas posições aqui realizadas. Essas previsões emitem a opinião unicamente na data em que são feitas e a Companhia não se obriga a atualizá-las à luz de novas informações ou de seus desdobramentos futuros.